

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	D	I	R	B	MB	N/A
1.1. Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados claramente nos documentos oficiais da IES.						
1.2. Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição para a identificação de resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.						
1.3. Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.						
1.4. Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.						
1.5. Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.						
1.6. Coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI.						
1.7. Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas).						
1.8. Participação efetiva dos dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados na modificação e revisão do PDI.						
1.9. Descrição clara quanto ao perfil esperado dos ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).						
1.10. Descrição clara quanto ao perfil esperado dos egressos da instituição (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES).						
1.11. Efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (Faculdades, Institutos, Centros) e pela administração central da instituição (Reitoria, Pró-reitorias e órgãos colegiados).						

a) Documentação, dados e indicadores para esta dimensão:

- **Plano de Desenvolvimento Institucional.**
- **Projeto Pedagógico Institucional.**
- **Projeto Pedagógico dos Cursos.**

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	D	I	R	B	MB	N/A
2.1. Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.						
2.2. Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.						
2.3. Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.						
2.4. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.						
2.5. Adequação da periodicidade e dos mecanismos de atualização e revisão de currículos.						
2.6. Adequação dos currículos e programas de estudos de cada curso ao perfil do egresso.						
2.7. Critérios orientadores da atualização curricular.						
2.8. Realização de encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s).						
2.9. Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais.						
2.10. Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.						
2.11. Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).						
2.12. Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.						
2.13. Política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.						
2.14. Participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.						
2.15. Coerência da produção científica da IES com a sua missão, com os investimentos e políticas propostas e com as necessidades sociais e as exigências da ciência.						
2.16. Existência na instituição de grupos de pesquisa cadastrados.						
2.17. Apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento.						
2.18. Existência de veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora).						
2.19. Promoção de fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnicos-administrativos.						
2.20. Desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa.						
2.21. Políticas que auxiliem na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios).						

LEGENDA: D – Deficiente I – Insuficiente R – Regular B – Bom MB – Muito Bom N/A – Não se aplica.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

2.22. Existência mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES.					
2.23. Existência e dinâmica de funcionamento de órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES.					
2.24. Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.					
2.25. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.					
2.26. Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.					
2.27. Existência e dinâmica de funcionamento de órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão.					
2.28. Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros.					
2.29. Sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES.					
2.30. Impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes.					
2.31. Incentivos institucionais ou de outras fontes para o desenvolvimento das atividades de extensão.					
2.32. Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> .					
2.33. Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.					
2.34. Integração entre graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa.					
2.35. Integração entre graduação e pós-graduação.					
2.36. Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.					
2.37. Existência e dinâmica de funcionamento de um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação.					
2.38. Relação entre os cursos oferecidos de pós-graduação (<i>lato sensu e stricto sensu</i>) com as atividades acadêmicas da IES.					
2.39. Verbas de auxílio interno e externo à Instituição na realização dos cursos pós-graduação (<i>lato sensu e stricto sensu</i>) oferecidos.					
2.40. Adequação dos conceitos da avaliação da CAPES à realidade dos cursos.					

a) Documentação, dados e indicadores para esta dimensão:

- Currículos e programas de estudos.
- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES.
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes).
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão.
- Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.

LEGENDA: D – Deficiente I – Insuficiente R – Regular B – Bom MB – Muito Bom N/A – Não se aplica.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros) .
- Conceitos da CAPES.
- Indicadores de atuação profissional dos egressos.
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	D	I	R	B	MB	N/A
3.1. Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.						
3.2. Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis: saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.						
3.3. Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.						
3.4. Critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive os portadores de necessidades especiais.						
3.5. Ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).						
3.6. Atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, etc.						
3.7. Avaliação das atividades de vinculação com o meio que favoreçam o desenvolvimento das finalidades da instituição.						
3.8. Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.						
3.9. Políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com necessidades especiais.						
3.10. Estratégias para a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais nas aulas.						
3.11. Ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.						
3.12. Políticas de formação de docentes para educação básica e para educação superior.						

a) Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas.
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras.
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da instituição.
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.
- Lista de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais. Estratégias pedagógico-didáticas empregadas.
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

LEGENDA: **D** – Deficiente **I** – Insuficiente **R** – Regular **B** – Bom **MB** – Muito Bom **N/A** – Não se aplica.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

4. A comunicação com a sociedade	D	I	R	B	MB	N/A
4.1. Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.						
4.2. Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.						
4.3. Compromisso da comunicação da instituição com a missão da IES.						
4.4. Comunicação interna da instituição.						
4.5. Comunicação entre os membros da instituição.						
4.6. Clareza e atualização das informações entregues aos usuários da instituição.						
4.7. Funcionamento do serviço de ouvidoria.						
4.8. Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades.						
4.9. Existência e funcionamento de uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes.						

a) Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-*web* de divulgação. Análises sobre sua eficácia.
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição.
- Questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.
- Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

LEGENDA: D – Deficiente I – Insuficiente R – Regular B – Bom MB – Muito Bom N/A – Não se aplica.